

Doze projetos são escolhidos pelo Edital 2010 do Fundo ZL Sustentável

A Comunidade Zona Leste Sustenta apresentou publicamente, na manhã da última quarta-feira, 16 de março, os projetos selecionados no Edital 2010 do Fundo Zona Leste Sustentável. Realizado no auditório da Subprefeitura de São Miguel Paulista, o evento contou com a presença de autoridades locais, integrantes das iniciativas contempladas, componentes do Comitê Programático do Fundo e outros parceiros. Na ocasião, foram feitas a apresentação de cada um dos selecionados e a formalização do contrato para o início do repasse dos recursos.

O Zona Leste Sustentável beneficiará 12 iniciativas, dentre empreendimentos individuais informais, cooperativas e microempresas. Por meio do Fundo, os vencedores do edital (das áreas de alimentação, meio ambiente, confecção, comunicação e contabilidade) terão a chance de alavancar seus negócios, sair da informalidade e aprimorar sua gestão.

Os recursos (teto de R\$ 50 mil por selecionado) devem ser, necessariamente, aplicados em compra de equipamentos ou composição de capital de giro com vistas à geração de renda e à abertura de futuros postos de trabalho na Zona Leste. Capacitação em gestão e marketing, dentre outras áreas, além de acompanhamento e monitoramento, estão no escopo do Fundo.

O subprefeito de São Miguel Paulista, coronel Luiz Massao Kita, recém-empossado, elogiou a iniciativa e colocou a subprefeitura à disposição para prosseguir no apoio. “Essa parceria já deu certo. E esse evento é de suma importância. Nossas portas estão abertas 24 horas para apoiá-la”, declarou.

União de diversas pontas

Em seguida, Maria Alice Setubal, presidente do Conselho da Fundação Tide Setubal, uma das instituições integrantes da Comunidade Zona Leste Sustenta, agradeceu os parceiros do Fundo e ressaltou que ele não tem um só dono, mas pertence a toda a comunidade de São Miguel, Itaim Paulista e Ermelino Matarazzo. Salientou ainda que ele é pioneiro por inaugurar um “novo arranjo de forças produtivas”, uma vez que une diversas pontas (iniciativa privada, sociedade, instituições de apoio, poder público etc.) num objetivo comum.

“Várias parcerias e muitas pessoas estão envolvidas, e a sua beleza está nisso. Nossa aposta é que é possível, com o apoio inicial financeiro e de capacitação, que os empreendimentos ganhem mais autonomia, ampliem seus projetos e alcancem a perenidade”, afirmou. Além disso, comemorou que, entre os selecionados, estão muitas mulheres, o que vai ao encontro das metas de inclusão do Fundo.

O pró-reitor de extensão da Universidade Cruzeiro do Sul (Unicsul), outra integrante da Comunidade Zona Leste Sustenta, Renato Padovese, explicou que, dos 42 inscritos, 24 haviam sido habilitados para a segunda etapa e, depois, 12 foram selecionados. Ele lembrou que são os empreendedores os grandes responsáveis por movimentar a economia do Brasil e que esse Fundo é um catalisador. “Ele incentiva, é o começo, é uma ajuda inicial, e cada empreendedor poderá prosseguir depois”, disse, desejando sucesso a todos.

Benefícios na localidade

A seguir, Gabriel Ligabue, consultor da Fundação Tide Setubal e responsável pelo desenho do funcionamento do Fundo, explanou sobre os critérios para a escolha das iniciativas, a exemplo dos potenciais de geração de desenvolvimento local sustentável, de criação de oportunidades para jovens e de formação de redes locais. “Esse Fundo é um financiamento não-reembolsável. Ou seja, os projetos têm de ‘devolver’ esse valor investido em benefícios concretos para a localidade. Não se trata de concessão de crédito”.

Ligabue acrescentou também que, durante o processo de acompanhamento e de monitoramento que se inicia nas próximas semanas e que contará com visitas presenciais, serão avaliados pontos como: a entrega de relatórios de prestação de contas, mensais e

trimestrais; a evolução no número de clientes; o prazo de entregas; e a inovação em produtos.

Desejo de profissionalização

Nas falas individuais dos 12 empreendedores selecionados, com diferentes idades, níveis de experiência e ramos de atuação, um ponto em comum foi o desejo de se profissionalizar mais, por meio dos treinamentos que o Fundo oferecerá, assim como de aprofundar as partes administrativa e técnicas e melhorar a gestão financeira de seus empreendimentos.

A maioria declarou que já tem domínio das atividades produtivas que realiza, mas sofre dificuldades ao lidar com o campo dos negócios (administrar impostos, ganho em escala, posicionamento de marca, entre outros). O objetivo de se solidificar financeiramente e de se expandir depois, de uma forma sustentável, também apareceu nos relatos.

Fonte: GIFE, 17 mar. 2011. [Portal]. Disponível em: <<http://www.gife.org.br>>. Acesso em: 18 mar. 2011.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais